# Água encanada em Monjolos

## Cedae inicia assentamento de 8,5km de rede nas ruas Missouri e Itatiba. Mais de 6 mil pessoas serão beneficiadas

**Isabelle Villas Boas**
*isabelle.villasboas@ofluminense.com.br*

Fotos: Lucas Benevides

O assessor especial de Projetos da Cedae, Dejorge Patrício, acompanhou o início do assentamento da rede de água em Monjolos. Obra faz parte de um pacote para melhorar o abastecimento no município

Pela primeira vez, desde a criação do bairro Monjolos, em São Gonçalo, moradores da localidade terão água potável encanada em suas casas. Desde o início dessa semana, equipes da Cedae realizam a obra de 8,5km de assentamento da rede de extensão nas ruas Missouri e Itatiba. Serão beneficiadas mais de 6 mil pessoas.

A obra de médio prazo faz parte de uma série de projetos desenvolvidos pelo assessor de projetos da Cedae, Dejorge Patrício, com a aprovação do governador Wilson Witzel.

O comerciante André da Clínica mora na região há 49 anos, e fica dependendo da água do poço que tem em sua residência, assim como grande parte dos moradores do bairro.

"Nenhuma autoridade olhou para nós, parece que éramos uma região esquecida em São Gonçalo. A maioria dos poços tem mais de 50 anos, e a falta de conservação faz com que suba muita lama. Com isso, temos que esperar dias para poder usar a água. Muitas casas ficam até 5 dias sem uma gota d'água. Não podemos mais aceitar isso. A Cedae precisava nos ajudar, e é isso que estão fazendo. Essa obra vai ser uma salvação, vamos enfim ter a dignidade de ter água tratada nas torneiras", contou André, que mora cerca de 4 quilômetros da Estação de Tratamento de Água do Laranjal.

"Estamos tão próximos da estação de tratamento, não entendemos por que nossa região vive essa situação precária. No verão passado, mais de 70% dos poços secaram, foi um desespero na região. Meu poço tem 50 metros de profundidade, e só consigo ter acesso à água duas vezes por semana. Mas essa obra vai acabar com o nosso sofrimento", disse o comerciante.

Dejorge Patrício vem desenvolvendo, há oito meses, 16 projetos de curto, médio e longo prazo que buscam acabar com a precariedade do fornecimento de água em São Gonçalo.

"É inaceitável nossa cidade ter uma estação de tratamento e ter um bairro sem uma tubulação de água. Desde que assumi o cargo de assessor especial da Cedae, com o apoio e aval do governador Witzel, procuro priorizar os projetos que possam atingir a maior quantidade de moradores de São Gonçalo. Com essa obra em Monjolos, vamos dar mais saúde e dignidade através da água potável", afirmou Dejorge.■

# Estratégias para a Agricultura em debate

Nesta quinta-feira, de 9h às 17h, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca realiza o I Encontro de Ações Estratégicas da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, no Praia Clube São Francisco, em Niterói. O evento vai apresentar metas e ações do setor de agricultura do Estado para a criação de um Plano Estratégico 2020-2023 e terá a presença do governador Wilson Witzel.

O encontro de cooperação técnica entre vários órgãos ligados à agricultura vai ajudar a identificar as necessidades do setor e assim incentivar o crescimento da agricultura. No final do evento será elaborada uma carta com o diagnóstico e as principais metas que vão nortear as futuras ações para o desenvolvimento da agricultura no próximo triênio. Também será criado um comitê gestor que detalhará as ações a partir da carta final e que servirá de base para o planejamento estratégico.

*Na quinta, será realizado encontro em Niterói, com presença do governador*

A ação contará com representantes da Emater-Rio, Pesagro, Fiperj, Sebrae, Fecomércio, Firjan e Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca, Embrapa, Ceasa-RJ, defesa Agropecuária, além de empresas e autoridades estaduais e federais.■

# Comércio pode faturar R$ 3 bi em vendas com a Black Friday

## Compra pela internet deve ficar muito próxima da loja física. Cenário é de otimismo

As vendas por meio de comércio eletrônico (e-commerce) da Black Friday devem, pela primeira vez, estar muito próximas das realizadas em lojas físicas.

A projeção é da Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings (Alshop). Ela prevê para este ano, durante a promoção, um faturamento para o comércio acima de R$ 3 bilhões. O diretor de Relações Institucionais da entidade, Luiz Augusto Ildefonso, disse nesta terça-feira (19) que as vendas crescem, anualmente, desde 2010 quando a promoção, muito comum nos Estados Unidos, chegou ao Brasil.

"Sempre foi uma distância muito grande. Até o ano passado, era muito mais volumoso o pedido de compras na internet do que na loja física", disse, lembrando que, até 2017, a iniciativa era voltada, na maior parte, para o comércio eletrônico e a loja física era praticamente um apêndice da data.

A queda na taxa de juros, a liberação de saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do PIS/Pasep (Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e o pagamento da primeira parcela do 13º salário favorecem o cenário de otimismo.

**Facilidade** - O diretor revelou que atualmente a facilidade de comprar pelo comércio eletrônico e pegar a mercadoria vendida no site em uma loja de shopping tem levado o cliente aos centros de compras, aumentando a presença nas lojas físicas e ampliando as vendas.

"Indo lá, há uma possibilidade de o consumidor comprar mais alguma coisa na loja. Isso tem sido extremamente favorável à loja física", contou. "Isso agrega no volume de venda. É uma experiência que as lojas iniciaram e está ocorrendo firmemente, principalmente, em vestuário, calçados e perfumes", explicou.

Ildefonso afirmou que o movimento de consumidores nas lojas aumenta na própria sexta-feira que é a data onde, nos Estados Unidos, costuma concentrar o maior número de compradores, que chegam a passar a noite nas filas aguardando a abertura das portas, todos atrás de preços baixos.

"Aqui no Brasil, a Black Friday nunca é em um dia só, mas na sexta-feira, no dia 29 de novembro, a expectativa é que o fluxo de pessoas no comércio vai ser muito próximo das compras na internet neste ano", disse.

Acrescentou que os smartphones são os mais procurados nesta data. Quem compra procura trocar o aparelho atual por um com tecnologia mais nova. O mesmo ocorre com os televisores. Em terceiro lugar, aparecem roupas e calçados.■

# Prefeitura protesta multas em cartório

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda e da Secretaria Municipal de Transportes, iniciou o protesto, em cartório, de devedores de multas de trânsito. O procedimento considera as penalidades aplicadas na cidade e não pagas pelos motoristas nos últimos cinco anos. Quem receber a notificação tem três dias úteis para pagar o débito e os emolumentos do cartório, ou terá o CPF inscrito nos serviços de proteção ao crédito.

"Optamos por realizar essa cobrança de forma mais agressiva não só para incentivar maior responsabilidade no trânsito, mas também para recuperar as receitas provenientes dessa multa. A expectativa é que, com o protesto, mais de R$ 100 milhões sejam recuperados", afirma o secretário municipal de Fazenda, Cesar Augusto Barbiero.

O sistema para viabilização do procedimento foi elaborado pela Iplan Rio – Empresa Municipal de Informática. Ao todo foram contabilizados 180 mil infratores e mais de 40 mil multas, não inscritas em dívida ativa, já foram levadas a protesto. Até o final do ano, o total de multas encaminhadas aos cartórios será de 700 mil. Até agora, mais de R$ 33 mil já foram recuperados por meio do procedimento.

"As receitas provenientes das multas são vinculadas, e só podem ser usadas para custear projetos na área de transportes e educação no trânsito. Também podemos usar em obras que evitem acidentes, com tapar buracos em vias", esclarece o Barbiero.

Para o secretario municipal de Transportes, Paulo Cesar Amendola, o protesto é também uma forma de garantir que os infratores não fiquem impunes.■

# Rio ganhará Programa de Proteção ao Aleitamento

O Estado do Rio terá um Programa de Proteção e Incentivo ao Aleitamento Materno e à Doação de Leite Materno. É o que estabelece a Lei Nº 8.624/19, do deputado Márcio Canella, do MDB, que foi sancionada pelo governador Wilson Witzel e publicada pelo Diário Oficial do Executivo de terça-feira (19).

O objetivo é promover, o aleitamento Padrão Ouro, realizado de forma exclusiva até os seis meses de idade e de forma complementar até os dois anos. A medida será desenvolvida por instituições públicas e privadas de saúde e pré-natal, creches e escolas, que deverão capacitar profissionais e promover ações de incentivo ao aleitamento e à doação de leite excedente. A norma determina que nenhuma criança de até seis meses seja impedida de ser matriculada em creches por dependência de aleitamento materno exclusivo.■